

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA,  
ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS,  
E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM

o | s | e | s | p |

Orquestra  
Sinfônica do  
Estado de  
São Paulo

**Temporada 2024**  
Osesp 70 anos

**16 de junho**

16 DE JUNHO, DOMINGO, 18H00

---

**VALQUÍRIA GOMES** SOPRANO

**ANNA CAROLINA MOURA** SOPRANO

**MARIANA VALENÇA** MEZZO SOPRANO

**LUIZ GUIMARÃES** TENOR

**ISRAEL MASCARENHAS** BAIXO

**RICARDO BALLESTERO** PIANO

MÚSICO CONVIDADO

---

OSVALDO LACERDA [1927-2011]

*Fuga saudosa* [TEXTO DE BASTOS TIGRE] [1993]

3 MINUTOS

OSVALDO LACERDA [1927-2011]

*O estrangeiro* [TEXTO DE GUILHERME DE ALMEIDA] [1993]

2 MINUTOS

OSVALDO LACERDA [1927-2011]

*Pensamentos* [TEXTOS DE DIVERSOS AUTORES] [1998]

2 MINUTOS

OSVALDO LACERDA [1927-2011]

*Ponto de Mãe Sereia* [TEXTO POPULAR DE UMBANDA] [1967]

2 MINUTOS

LUCIANO GALLET [1893-1931]

*Taieiras* [1925]

2 MINUTOS

LUCIANO GALLET [1893-1931]

*O luar do Sertão* [LETRA DE CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE] [1924]

3 MINUTOS

EDMUNDO VILLANI-CÔRTEZ [1930]

*Choro para duas vozes e piano* [1956, REV. 1982]

5 MINUTOS

EDMUNDO VILLANI-CÔRTEZ [1930]

*A sessão da câmara* [1992]

2 MINUTOS

**CAMILA YASUDA** VIOLINO

**ANDRÉ FERREIRA RODRIGUES** VIOLA

**HELOÍSA MEIRELLES** VIOLONCELO

**ANA VALÉRIA POLES** CONTRABAIXO

**HORÁCIO GOUVEIA** PIANO

MÚSICO CONVIDADO

---

JOÃO GUILHERME RIPPER [1959]

*From my window nº 3 - Birds and angles*

[DA MINHA JANELA Nº 3 - PÁSSAROS E ÂNGULOS] [2011]

1. Carnival vertigo (Agitato)

2. Antique (Semplice)

3. Drums (Rythmic, precise)

9 MINUTOS

JOSÉ CARLOS AMARAL VIEIRA [1952]

*Fronteiras, Op. 297 - Quinteto para piano e cordas* [1999]

1. Molto lento, espressivo

2. Molto lento

3. Allegro festivo

21 MINUTOS

O programa, inteiramente dedicado a compositores brasileiros, traz em sua primeira parte trabalhos para voz e piano de Osvaldo Lacerda, Luciano Gallet e Edmundo Villani-Côrtes; sendo sua segunda parte reservada aos quintetos para piano e cordas de João Guilherme Ripper e José Carlos Amaral Vieira.

### **Viva a Música Brasileira!**

**OSVALDO LACERDA** SÃO PAULO, BRASIL - 1927-2011

***Fuga saudosa*** [TEXTO DE BASTOS TIGRE] [1993]

***O estrangeiro*** [TEXTO DE GUILHERME DE ALMEIDA] [1993]

***Pensamentos*** [TEXTOS DE DIVERSOS AUTORES] [1998]

***Ponto de Mãe Sereia*** [TEXTO POPULAR DE UMBANDA] [1967]

O paulistano Osvaldo Lacerda dedicou parte importante de sua obra à voz. Em seu extenso catálogo, organizado pela Academia Brasileira de Música, da qual era membro, encontramos trabalhos para as mais diferentes formações; e, em relação à produção vocal, estão classificadas obras para canto e piano, duetos para voz e piano, peças para canto e outros instrumentos, coro à capela, coro e instrumentos. Sob a influência do mestre Camargo Guarnieri, podemos identificar na obra de Lacerda um estilo nacionalista com características da música europeia, fazendo uso de elementos da música folclórica e popular brasileira.

O programa traz assim uma série de duetos para voz e piano, cuidadosamente selecionados, e que perpassam duas fases distintas da vida do compositor. Cronologicamente, *Ponto de Mãe Sereia* data de 1967 e é composta após período de estudos nos EUA, onde Lacerda recebeu orientação de Aaron Copland [1900-1990], graças a uma bolsa concedida pela John Simon Guggenheim Memorial Foundation. O texto escolhido para este dueto enérgico e envolvente foi extraído do livro *Umbanda: 320 pontos cantados* [1967], de Aluizio Fontenelle. A indicação “com entusiasmo”, colocada por Lacerda no início da partitura, anuncia o ambiente sonoro que irá nos envolver.

*Fuga saudosa*, trabalho de maturidade, assim como os outros dois títulos do compositor que iremos ouvir, foi composto em 1993. Para dueto vocal feminino e piano, nela Lacerda faz uso do breve texto do poeta, jornalista, compositor e humorista pernambucano Bastos Tigre [1882-1957]. A frase poética “Saudade, palavra doce, que traduz tanto amargor!” será repetida no decorrer da peça. O diálogo nostálgico entre as vozes, que irá respeitar os moldes de composição de uma fuga tradicional, gênero do período barroco, revisitado aqui por Lacerda, nos proporciona momento de introspecção e grande beleza.

Para *O estrangeiro*, igualmente composto em 1993, Lacerda seleciona dos escritos do jornalista, crítico e poeta modernista Guilherme de Almeida [1890-1969] o reflexivo poema que traz o mesmo título do dueto. O texto é um diálogo interno, delicada analogia do autor para o “eu estrangeiro” que muitas vezes precisamos conhecer e enfrentar. A sugestiva indicação deixada pelo compositor na partitura nos remete à possível intenção do poeta: “Dialogando com naturalidade, mas obedecendo ao sentido do texto”.

O último dueto da série, *Pensamentos*, foi composto em 1998 e idealizado para duas vozes femininas ou duas masculinas. De acordo com indicação deixada na partitura, Lacerda não recomenda uma feminina e uma masculina. Os quatro versos usados pelo compositor para o dueto foram escolhidos de *100 trovas populares*, de Luiz Otávio e J. G. de Araújo Jorge (verso nº 2), e de *Ramalhete de Trovas*, de Décio Valente (versos nos 1, 3 e 4). Osvaldo Lacerda escreve a peça aos moldes da “moda de viola”, gênero musical folclórico característico do Sudeste brasileiro, respeitando o intervalo de terça entre as vozes. A parte escrita para o piano, aqui, nos remete ao violão, instrumento tradicionalmente usado para acompanhar os trovadores.

**LUCIANO GALLET** RIO DE JANEIRO, BRASIL, 1893-1931

**Taieiras** [1925]

**O luar do Sertão** [LETRA DE CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE] [1924]

O carioca Luciano Gallet nos deixou importante obra na qual evidenciamos sua produção para piano solo e vocal. Foi aluno de Darius Milhaud [1892-1974], durante a estadia do modernista no Brasil enquanto membro do corpo diplomático francês [1917], influenciando fortemente suas primeiras composições. A partir da década de vinte, inicia o que seria traço determinante de sua obra: o interesse pelo folclore brasileiro. É possível comprovar o valor de suas pesquisas sobre o tema por meio do livro *Estudos de folclore*, publicado e organizado postumamente por Mário de Andrade [1893-1945], com quem colaborou junto ao Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro. Nesse sentido, ressaltamos sua série “Canções populares brasileiras”, organizada em três cadernos, com temas recolhidos e harmonizados por ele – as duas canções ouvidas provêm do primeiro desses. *Taieiras*, para voz e piano, é uma dança bastante ritmada característica do Norte brasileiro, apresentada pelo compositor como “canção e dança das mulatas do Pará”. Já bem mais conhecida do nosso cancioneiro, *O luar do Sertão*, harmonizado para duas vozes e piano, é uma canção sertaneja nostálgica, que nos brinda com o belíssimo texto de Catullo da Paixão Cearense [1866-1946].

**EDMUNDO VILLANI-CÔRTEZ** MINAS GERAIS, BRASIL, 1930  
**Choro para duas vozes e piano** [1956, REV. 1982]  
**A sessão da câmara** [1992]

Edmundo Villani-Cortês traz em sua bagagem uma paleta sonora com as mais variadas cores e nuances. Encontramos em sua obra inspiração nas mais diferentes linguagens: do erudito – das várias escolas e períodos – ao popular brasileiro, e não só... Certamente a experiência, no início de sua carreira, como pianista em importantes orquestras de rádio e televisão influenciou em sua diversidade criativa. Na década de 1960, foi aluno de composição de Camargo Guarnieri e, no final dos anos 1970, do alemão radicado no Brasil Hans-Joachim Koellreuter [1915-2005], orientação esta que daria como fruto seu *Noneto* – para dois violinos, viola, *cello*, contrabaixo, trompa, oboé, clarinete e fagote –, premiado no Concurso Noneto de Munique [1978] organizado pelo Instituto Goethe. Sua produção conta com composições para instrumentos solo, canto e piano, formações camerísticas variadas, banda e orquestra sinfônica, assim como concertos para instrumentos solistas, com destaque para seus três *Concertos para piano e orquestra*.

*Choro para duas vozes e piano*, foi composta em 1979, e a versão que iremos ouvir é a da revisão da peça, datada de 1982. O destaque, porém, é para *A sessão da câmara* [1992], composta para o conjunto Os Mestres Cantores, em homenagem ao bicentenário de nascimento do compositor italiano Gioachino Rossini [1792-1868]. Idealizada para soprano, contralto, tenor e baixo com acompanhamento ao piano, Villani deixa a seguinte nota na partitura: “Esta é uma obra de ficção: quaisquer semelhanças com locais ou pessoas vivas ou mortas é mera coincidência.”

**JOÃO GUILHERME RIPPER** RIO DE JANEIRO, BRASIL, 1950  
**From my window nº 3 – Birds and angles**  
[DA MINHA JANELA – PÁSSAROS E ÂNGULOS] [2011]

João Guilherme Ripper faz parte da atual geração de artistas brasileiros com uma presença marcante no cenário musical. Enquanto compositor, deve sua formação a Henrique Morelenbaum, Ronaldo Miranda e Helmut Braunlich (este último, durante o período de estudos na The Catholic University of America, em Washington, D.C.). Como gestor, dirigiu a Escola de Música da UFRJ entre 1999 e 2003, assim como a importante Sala Cecília Meireles, de 2004 a 2015. Dedicou parte significativa de seu trabalho à ópera, dentre as quais se destacam *Cartas portuguesas* [2020] e *Domitila* [2018]. Encontramos ainda em seu catálogo obras vocais, para piano solo e camerísticas.

*From my window nº 3*, para piano e cordas, que integra o presente programa, está organizada em três movimentos. Sobre um fio condutor fluído e contínuo, imposto pelo piano em acordes alternados entre as mãos, as cordas são convidadas a explorar timbres e abordagens específicas dos arcos, para a misteriosa atmosfera do primeiro movimento, em andamento “Agitato”. O segundo movimento, “Antique”, traz a sugestiva indicação de andamento “Semplice” [Simples], nos transportando em seguida a um ambiente nostálgico e sonhador. “Ritmico, preciso” são as indicações para o terceiro movimento, que traz como título “Drums”, em um implacável moto-perpétuo, mais uma vez tendo o piano como agente desse efeito, sobre o qual as ríspidas arcaídas e o conjunto aqui elaborado nos oferece um clima de suspense extremamente cativante e magnético.

*Cartas portuguesas* é uma encomenda da Fundação Osesp e da Fundação Calouste Gulbenkian. Estreou na Sala São Paulo em 28 de agosto de 2020, durante a pandemia de Covid-19. Para assistir:



**JOSÉ CARLOS AMARAL VIEIRA** SÃO PAULO, BRASIL, 1952  
**Fronteiras, Op. 297 – Quinteto para piano e cordas** [1999]

O premiado compositor e pianista José Carlos Amaral Vieira é autor de uma extensa obra, tendo seu instrumento como protagonista. No Brasil, foi aluno do importante pianista e pedagogo João Souza Lima [1898-1982]; seguindo sua formação na França, frequentou o Conservatório Nacional de Paris, tendo aulas com o compositor Olivier Messiaen [1908-1992] e com a pianista Lucette Descaves [1906-1993]. Seu trabalho é reconhecido e premiado em países como Brasil, França, Inglaterra, Estados Unidos, Hungria – onde Amaral Vieira gravou a obra integral para piano de Franz Liszt<sup>2</sup> – e Japão, onde desenvolveu intensa atividade como recitalista. Dentre os reconhecimentos internacionais, destacam-se o Grande Prêmio da Fondation de France [1980], o Prêmio Liszt [1986], concedido pelo governo húngaro, e o Prêmio Golden Laurel Award [2008] pelo conjunto de sua obra, outorgado pela primeira vez a um compositor brasileiro pela americana Delian Society.

<sup>2</sup>Ouça Liszt: Oeuvres sacrées pour piano:



Fronteiras, Op. 297 – Quinteto para piano e cordas está organizada em três movimentos. Contrariando o esquema tradicional, o quinteto se inicia com um movimento lento e expressivo, seguido de uma sessão contrastante envolvente e enérgica. O ambiente de suspense ao qual nos remete o segundo movimento “Molto lento” [Muito lento] terá continuidade no terceiro movimento, apesar da indicação de andamento “Allegro festivo”. Temos no conjunto do quinteto uma escrita camerista em que todos os instrumentos interagem em igualdade e exploram, cada qual, suas possibilidades técnico-musicais, valorizando a individualidade de cada timbre, estimulando a criatividade dos intérpretes e do grupo responsável pela construção do objeto sonoro final.

**DANIELI LONGO BENEDETTI**

Pianista e professora do Instituto de Artes da Unesp. Diplomada pela École Normale de Musique de Paris e pelo Conservatoire de Strasbourg, na França. Autora de *Obras de Guerra: a produção musical francesa durante os anos da Primeira Guerra Mundial* (AnnaBlume/FAPESP, 2014) e *As sociedades musicais francesas do início do Séc. xx: ideologias e consequências* (Alameda/FAPESP, 2020).



**VALQUÍRIA GOMES** SOPRANO

Formada pela Fundação Clóvis Salgado e pela Universidade Federal de Minas Gerais, aperfeiçoou-se em ópera pela Escola Superior de Música Franz Liszt, em Weimar, Alemanha. Sua vasta experiência como coralista abrange apresentações, na Alemanha, com o Junges Stuttgarter Bach Ensemble (JBS Ensemble), a Chorakademie Lübeck, o Coro Sinfônico de Bamberg e a EuropaChorAkademie, grupos com os quais realizou turnês na China, Coreia do Sul, Dinamarca, Eslováquia e Itália. É professora do Centro Musical Adorarte.

**ANNA CAROLINA MOURA** SOPRANO

Natural de São Paulo, a soprano obteve o bacharelado em canto lírico pela Unesp. Atualmente, desenvolve aperfeiçoamento vocal junto à professora Elayne Caser. Integrou o grupo de música sacra Audi Coelum, o conjunto de música antiga luso-brasileira e hispano-americana Americantiga, o trio de vozes femininas Bendita Folia e o Madrigal da UFRN, do qual foi ensaiadora e com o qual conquistou o 1º Lugar do II Concurso Nacional Funarte de Canto Coral [1999]. Ministra aulas preparatórias para o Coro Acadêmico da Osesp.

## **MARIANA VALENÇA** MEZZO SOPRANO

A mezzo soprano bacharelou-se em canto lírico pela Unesp, estudando ainda com o tenor Benito Maresca, com a contralto Leilah Farah, a mezzo soprano Lenice Prioli, o baixo Jeller Filipe e a soprano Elayne Caser. Em 2023, concluiu sua especialização em Pedagogia Vocal pela Faculdade de Ciência e Educação do Caparaó. Como recitalista, participa das séries de câmara de instituições como Museu Paulista da USP, Centro de Música Brasileira, Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e Sesc, entre outras.

## **LUIZ GUIMARÃES** TENOR

Formado em canto lírico e ópera studio pela Emesp Tom Jobim, bacharelou-se em canto lírico pela Unesp. Integrou o Coral Jovem do Estado de São Paulo e a Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Com o Coro da Osesp, gravou *Canções do Brasil* (Biscoito Fino, 2010), *Aylton Escobar: Obras para coro* (Selo Digital Osesp, 2013), *Heitor Villa-Lobos: Choral Transcriptions* (Naxos, 2019), além de ter sido solista em *Rossini: Petite Messe Solenne* (Selo Digital Osesp, 2023). Cursa mestrado em performance musical pela Unesp.

## **ISRAEL MASCARENHAS** BAIXO

O baixo-barítono iniciou seus estudos musicais com o professor Walter Novaes e a regente Helena Starzynski, no Coral USP. Teve aulas de regência com Israel Menezes, professor do Conservatório Brasileiro de Música, e Jésus Figueiredo, maestro titular do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Desde 2004, está sob orientação vocal do tenor e regente Marcos Thadeu. Foi pianista do Coral Jovem do Estado de São Paulo e é cravista da Orquestra de Câmara Ópera XVIII. Integra o grupo de câmara Americantiga e o coro Audi Coelum.

## **RICARDO BALLESTERO** PIANO

Professor do Departamento de Música da USP, tem mestrado pelo Westminster Choir College e doutorado pela Universidade de Michigan, atuou como professor-visitante na Universidade do Colorado-Boulder. É pianista correpetidor do Studio da Houston Grand Opera. Recebeu o Prêmio Eldorado de Música [1995]. Foi pianista regular do Coro Masculino da Universidade de Michigan e pianista oficial da Sphinx Strings Competition [2000]. Tem colaborado com músicos das orquestras sinfônicas de Baltimore, Porto Rico, e da própria Osesp, além da São Paulo e da Ópera de Frankfurt.



## **CAMILA YASUDA** VIOLINO

Formada pelo Conservatório de Música de Genebra, foi agraciada com o Prêmio de Virtuosidade no Violino e o Prêmio Especial Albert Lullin, além dos concursos Jovens Solistas da Osesp e da Orquestra Experimental de Repertório, e do concurso Jovens Instrumentistas do Brasil. Integrou as orquestras Experimental de Repertório, Sinfonia Cultura e Sinfônica Municipal de São Paulo. Apresentou-se como solista junto à Camerata Fukuda e à Orquestra da Suíça Romanda, além da própria Osesp. Realizou mestrado em Yale, com bolsa da Fundação Vitae.

## **ANDRÉ FERREIRA RODRIGUES** VIOLA

Formado pela Escola Municipal de Música de São Paulo, foi integrante da Academia de Música da Osesp. Em 2005, venceu o Concurso Jovens Solistas da Orquestra Jovem de Guarulhos (OJMG). Integrou ainda as orquestras de Câmara da ECA-USP, a Sinfônica de Santo André, a Filarmônica Carlos Gomes e a Sinfônica Brasileira. Participou do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz Fora e do Festival de Música de Prados. Foi professor convidado do Festival Internacional de Música de Barra Mansa (RJ).

## **ANA VALÉRIA POLES** CONTRABAIXO

Formada pelo Conservatório Dramático e Musical de Tatuí, pela Universidade de Música e Artes Cênicas de Viena – curso que concluiu com Prêmio Honra ao Mérito concedido pelo Ministério da Educação, Ciência e Pesquisa da Áustria – e pela UFBA, onde defendeu mestrado. Junto ao Quinteto D’Elas, recebeu o Prêmio Carlos Gomes. Em Viena, fez parte das orquestras Franz Lehár e Sinfônica da MDW, do conjunto Novos Solistas de Viena e da 1ª Orquestra de Câmara Feminina da Áustria. É professora da Academia de Música da Osesp.

## **HELOÍSA MEIRELLES** VIOLONCELO

Bacharel pela Unicamp, estudou no Conservatório de Lyon, onde obteve distinção em violoncelo e música de câmara, e no Conservatório Superior de Música de Genebra. Vencedora dos concursos Jovens Instrumentistas do Brasil e Jovens Instrumentistas do Estado de São Paulo. Atuou junto à Pan Pacific Festival Orchestra, à Jeunesses Musicales World Orchestra, à Sinfônica da USP e à Orquestra de Câmara Filarmônica Alemã de Bremen. Foi chefe de naipe da Orquestra Experimental de Repertório. É docente da Escola Municipal de Música de São Paulo.

## **HORÁCIO GOUVEIA** PIANO

Doutor em musicologia pela USP, estudou na Universidade Albert Ludwig-Freiburg, na Alemanha. É professor de piano e música de câmara da Escola de Música do Estado de São Paulo, da Escola Municipal de Música de São Paulo e da Academia de Música da Osesp. Como pianista da Camerata Aberta (Prêmio APCA 2010), realizou concertos no Concertgebouw, de Amsterdam, e no Palais des Beaux-Arts, em Bruxelas, além de atuar como solista sob a regência de Guillaume Bougogne. É membro do Percorso Ensemble e do Trio Arquê.

## **FUNDAÇÃO OSESP**

**PRESIDENTE DE HONRA**  
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
PEDRO PULLEN PARENTE **PRESIDENTE**  
STEFANO BRIDELLI **VICE-PRESIDENTE**  
ANA CARLA ABRÃO COSTA  
CÉLIA KOCHEN PARNES  
CLAUDIA NASCIMENTO  
LUIZ LARA  
MARCELO KAYATH  
MÁRIO ENGLER PINTO JUNIOR  
MÔNICA WALDVOGEL  
NEY VASCONCELOS  
PAULO CEZAR ARAGÃO  
SÉRGIO GUSMÃO SUCHODOLSKI  
TATYANA VASCONCELOS ARAUJO DE FREITAS

**COMISSÃO DE NOMEAÇÃO**  
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO **PRESIDENTE**  
CELSON LA FER  
FÁBIO COLLETTI BARBOSA  
HORACIO LA FER PIVA  
PEDRO MOREIRA SALLES

**DIRETOR EXECUTIVO**  
MARCELO LOPES

**SUPERINTENDENTE GERAL**  
FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA

**DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING**  
MARIANA STANISCI

**GERENTE DE COMUNICAÇÃO**  
MARIANA GARCIA

**ANALISTA DE PUBLICAÇÕES**  
JÉSSICA CRISTINA JARDIM

**DESIGNERS**  
BERNARD BATISTA  
BERNARDO CINTRA  
ANA CLARA BRAIT

+ [WWW.FUNDAÇÃO-OSESP.ART.BR/EQUIPE](http://WWW.FUNDAÇÃO-OSESP.ART.BR/EQUIPE)

## **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**GOVERNADOR**  
TARCÍSIO DE FREITAS

**VICE-GOVERNADOR**  
FELICIO RAMUTH

## **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS**

**SECRETÁRIA DE ESTADO**  
MARILIA MARTON

**SECRETÁRIO EXECUTIVO**  
MARCELO HENRIQUE ASSIS

**CHEFE DE GABINETE**  
DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES

**COORDENADORA DA UNIDADE DE MONITORAMENTO  
DOS CONTRATOS DE GESTÃO**  
GISELA COLAÇO GERALDI

**COORDENADORA DA UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL,  
BIBLIOTECAS E LEITURA**  
ADRIANE FREITAG DAVID

# Próximos Concertos

20, 21 E 22 DE JUNHO

**OSESP**

**THIERRY FISCHER** REGENTE

**DANIEL LOZAKOVICH** VIOLINO

OBRAS DE KAIJA SAARIAHO E JOHANNES BRAHMS.

23 DE JUNHO

**CORO DA OSESP**

**WILLIAM COELHO** REGENTE

**O SILÊNCIO QUE NUNCA (H)OUVE**

OBRAS DE AMY BEACH, FLORENCE PRICE, ETHEL SMYTH, UNDINE MOORE, VALÉRIA BONAFÉ, TADEJA VULC, JOCELYN HAGEN, KERENSA BRIGGS, ELEANOR DALEY, CAROLINE SHAW E JULIANA RIPKE.

26, 27 E 28 DE JUNHO

**OSESP**

**THIERRY FISCHER** REGENTE

**HILARY HAHN** VIOLINO

OBRAS DE HEITOR VILLA-LOBOS, ALBERTO GINASTERA, PABLO DE SARASATE E JOHANNES BRAHMS.



AGENDA COMPLETA E INGRESSOS:

[HTTPS://OSESP.ART.BR/OSESP/PT/CONCERTOS-INGRESSOS](https://osesp.art.br/osesp/pt/concertos-ingressos)

# Algumas dicas para aproveitar ainda mais a música



## Falando de Música

Em semanas de concertos sinfônicos, sempre às quintas-feiras, você encontra em nosso canal no YouTube um vídeo sobre o programa, com comentários de regentes, solistas e outros convidados especiais.

## Gravações

Antes de a música começar e nos aplausos, fique à vontade para filmar e fotografar, mas registros não são permitidos durante a performance.



## Entrada e saída da Sala de Concertos

Após o terceiro sinal, as portas da sala de concerto são fechadas. Quando for permitido entrar após o início do concerto, siga as instruções dos indicadores e ocupe rápida e silenciosamente o primeiro lugar vago. Precisando sair, faça-o discretamente, ciente de que não será possível retornar.



## Silêncio

Uma das matérias-primas da música de concerto é o silêncio. Desligue seu celular ou coloque-o no modo avião; deixe para fazer comentários no intervalo entre as obras ou ao fim; evite tossir em excesso. A experiência na sala de concertos é coletiva, e essa é uma das belezas dela.

## Comidas e bebidas

O consumo não é permitido no interior da sala de concertos. Conheça nossas áreas destinadas a isso na Sala.



## Aplausos

Como há livros que trazem capítulos ou séries fracionadas em episódios, algumas obras são divididas em movimentos. Nesses casos, o ideal é aguardar os aplausos para o fim da execução. Se ficou na dúvida, espere pelos outros.

# Serviços



## Café da Sala

Tradicional ponto de encontro antes dos concertos e nos intervalos, localizado no Hall Principal, oferece cafés, doces, salgados e pratos rápidos em dias de eventos.



## Cafeteria Lillas Pastia

Situada dentro da Loja Clássicos, oferece bebidas, salgados finos e confeitaria premiada.



## Loja Clássicos

Possui CDs, DVDs e livros de música clássica, oferece também uma seleção especial de publicações de outras artes, ficção, não-ficção, infanto-juvenis. Inclui uma seção de presentes e souvenirs.



## Restaurante da Sala

Oferece almoço de segunda a sexta, das 12h às 15h, e jantar de acordo com o calendário de concertos – mediante reserva pelo telefone **(11) 3333-3441**.

# Acesso à Sala



## Estacionamento

Funcionamento diário, das 6h às 22h ou até o fim do evento. O bilhete é retirado na entrada e o pagamento deve ser efetuado em um dos dois caixas – no 1º subsolo ou no Hall Principal.



## Reserva de Táxi | Área de Embarque e Desembarque

Agende sua corrida de volta para casa com a Use Táxi, no estande localizado no Boulevard. Há, ainda, uma área interna exclusiva para embarque e desembarque de passageiros, atendendo táxis ou carros particulares.



## Acesso Estação Luz

Use a passagem direta que liga o estacionamento da Sala com a Plataforma 1 da CPTM, dentro da Estação Luz. Ela está aberta todos os dias, das 6h às 23h30. Garanta o seu bilhete previamente nos guichês da Estação ou pelo celular, usando o TOP – Aplicativo de Mobilidade, disponível na App Store e no Google Play.



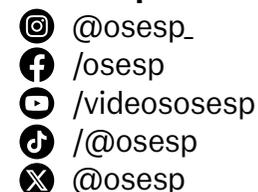
Confira todos os horários de funcionamento e outros detalhes em: [www.salasaopaulo.art.br/servicos](http://www.salasaopaulo.art.br/servicos)

# OSESP DUAS E TRINTA

## Embarque no fim de semana: concertos sexta à tarde na Sala São Paulo por R\$ 39,60.

Série com nove apresentações de março a dezembro  
Ingressos em [osesp.byinti.com](http://osesp.byinti.com)

## [www.osesp.art.br](http://www.osesp.art.br)



## [www.salasaopaulo.art.br](http://www.salasaopaulo.art.br)



## [www.fundacao-osesp.art.br](http://www.fundacao-osesp.art.br)



P. 11 ISRAEL MASCARENHAS, VALQUÍRIA GOMES, ANNA CAROLINA MOURA, RICARDO BALLESTERO, MARIANA VALENÇA E LUIZ GUIMARÃES. © FÁBIO AUDI  
P. 13 ANDRÉ FERREIRA RODRIGUES, HELOÍSA MEIRELLES, HORÁCIO GOUVEIA, CAMILA YASUDA E ANA VALÉRIA POLES. © FÁBIO AUDI

A capa deste programa foi criada por uma ferramenta desenvolvida pelo estúdio Polar, Ltda. especialmente para a Osesp. Ela traduz obras musicais em imagens, usando uma paleta de cores, que ganharam nomes de emoções.

Nesta edição, as emoções são alívio e empatia, a partir de um trecho de *From my window nº 3 - Birds and angles* de João Guilherme Ripper.



REALIZAÇÃO

**FUNDAÇÃO OSESP**  
Organização Social de Cultura

**CULT  
SP**

**SP SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria do  
Cultura, Economia  
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PRONAC: 232471